

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA UFSCAR

1

Por Bruna Regina dos Santos

O Programa de Educação Tutorial (PET) é constituído por grupos de estudantes regularmente matriculados nos cursos da graduação, com tutoria de um docente-tutor, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e particulares de todo o Brasil, orientados pelo princípio da inseparabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial, reunindo um total de 299 grupos de diversas áreas.

Instituído em 1979 na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PET (Programa de Educação Tutorial) foi transferido em dezembro de 1999 para a Secretaria de Educação Superior (SESU) do Ministério da Educação (MEC). Conduzido inicialmente na preparação de estudantes para Programas de Pós Graduação, o programa recebeu novas diretrizes a partir do ano de 2006 constituindo-se num instrumento de fortalecimento e consolidação do Projeto Pedagógico do curso ao qual está vinculado.

O PET atua sobre a graduação e está orientado para o desenvolvimento de atividades de caráter interdisciplinar e obtenção de conhecimentos práticos, objetivando a formação de cidadãos com ampla visão do mundo e responsabilidade social. Em 2010 a Portaria 976, trouxe inovações para a estrutura do PET como: a flexibilização e dinamização da estrutura dos grupos, a união do PET com o Conexões de Saberes, a definição de tempo máximo de exercício da tutoria, a aproximação com a estrutura acadêmica da universidade e a definição de estruturas internas de gestão do PET.

O PET possui como base a integração da tríade ensino - pesquisa - extensão, contendo como objetivos a melhoria da graduação através do desenvolvimento de atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante

grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar, estimulando a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, promovendo o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior, além de formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país. Os alunos bolsistas devem também incentivar a participação dos demais alunos das universidades em eventos acadêmicos e reflexões relacionadas ao Ensino Superior no Brasil. Com esse propósito, o programa pretende envolver os seus integrantes num processo de formação integral, propiciando-lhes uma compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudos a partir do incentivo ao engajamento em atividades acadêmicas e extracurriculares.

O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa.²

Outra importante característica do PET é seu funcionamento conjunto, em virtude que os grupos são compostos por integrantes bolsistas, podendo incluir alunos colaboradores e/ou voluntários. Os grupos possuem atividades de caráter coletivo, desenvolvendo nos alunos bolsistas a habilidade de trabalhar em equipe, uma dentre as principais características para profissionais de diversas áreas.

1 - Graduanda do curso de Gestão e Análise Ambiental.
Contato: brunasantos8@estudante.ufscar.br

2 - Confira o regimento do Programa [aqui](#).

O Programa de Educação Tutorial foi oficialmente instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 1.632/2006 e nº 1.046/2007. A regulamentação do PET define como o programa deve funcionar, qual a constituição administrativa e acadêmica, além de estabelecer as normas e a periodicidade do processo de avaliação nacional dos grupos.²

Levando em conta esse contexto, apresentaremos alguns grupos PET de relevância da UFSCar campus São Carlos-SP, explicitando o histórico e alguns de seus objetivos.

PET AMBIENTAL³

Foi criado em 2013 com o objetivo de proporcionar uma formação ampla e de qualidade para os alunos do curso de Gestão e Análise Ambiental da UFSCar, por meio de atividades interdisciplinares que promovam o desenvolvimento de conhecimentos e soluções criativas. Atualmente, conta com 16 participantes, sendo 15 alunos dos mais variados anos do curso e um professor tutor Dr. Luciano Elsinor Lopes. Possui como objetivo promover a formação ampla e de qualidade dos alunos do curso de bacharelado em Gestão e Análise Ambiental e da UFSCar, a estimulação do desenvolvimento do ensino de graduação e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos discentes uma formação diferenciada, por meio da sua participação em atividades interdisciplinares relacionadas à temática ambiental, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos, competências e atitudes em soluções criativas e inovadoras, buscando a sustentabilidade econômica, ambiental e social.

PET QUÍMICA⁴

O grupo PET Química, foi criado em 1988, nove anos após o início nacional do programa em 1979, sendo o primeiro grupo de Educação Tutorial da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o projeto foi implementado pelo Prof. Dr. Sérvulo Folguera Dominguez, que se tornou seu primeiro tutor e permaneceu no cargo até o ano de 1990.

Naquela época, o grupo ainda se chamava Programa Especial de Treinamento e era mantido pela CAPES, seu principal objetivo era a orientação de estudantes de graduação para que prosseguissem em carreiras acadêmicas. Contudo, com o passar dos anos o programa se modificou, em 1998 passou a funcionar sobre a tutela do Ministério da Educação (MEC) e em 2004 teve seu nome modificado para Programa de Educação Tutorial, que é utilizado ainda hoje. Foi neste momento que atividades como o Química na Praça e o Circo da Ciência, eventos que hoje são tradicionais e que foram pensados a partir da indissociabilidade da tríade de ensino, pesquisa e extensão, foram criados, permanecendo até hoje no repertório de projetos do grupo.

Ao longo dos seus 30 anos de existência, passaram pelo grupo mais de 150 alunos de graduação que hoje atuam nas mais diversas áreas, sendo notável a participação de ex-petianos em instituição de ensino renomadas, contribuindo para a pesquisa científica brasileira e na formação de crianças, adolescentes e jovens, além de atuando em grandes empresas brasileiras e internacionais.

O PET Química também conta com a atual tutora, Prof. Dulce Helena Ferreira de Souza e outros onze ex-tutores, que certamente muito contribuiram para a formação individual de cada petiano e de identidade do grupo.

3 - [Acesse aqui](#) a página do projeto.

4 - [Acesse aqui](#) a página do projeto.

PET CONEXÃO SABERES INDÍGENAS

Composto por estudantes indígenas bolsistas e não bolsistas, uma professora tutora e seus colaboradores, que tem como o objetivo principal desenvolver ações de pesquisa, ensino e extensão, promovendo o intercâmbio entre conhecimento tradicional indígena e o conhecimento científico acadêmico.

O grupo visa também desenvolver atividades interdisciplinares junto às população indígena e não indígena e à universidade, buscando sempre valorizar os estudantes e o espaço de afirmação da sua identidade.

6

PET CIVIL

Iniciou suas atividades em março de 2013, tornando-se um dos primeiros no estado de São Paulo na área da Engenharia Civil e tendo como filosofia e objetivos o tripé Pesquisa, Ensino e Extensão. No início, contou com 7 integrantes sob a tutoria do Prof. Dr. Alex Sander Clemente de Souza. Em 2019, 2020 e 2021 o Prof. Dr. Wanderson Maia assumiu a tutoria. Atualmente, a tutora é Prof^a. Dra. Cali Laguna Achon e é composto por 18 graduandos, sendo 12 bolsistas e 6 voluntários.

O grupo desenvolve atividades que buscam proporcionar uma formação multidisciplinar, ampla e diversificada ao extrapolar os conteúdos formais do curso, tanto para os petianos quanto para os demais alunos da graduação.

7

PET ESTATÍSTICA

O grupo iniciou suas atividades em junho 2006 tendo como primeiro tutor o Prof. Dr. Jorge Oishi, com a proposta de um eixo norteador, o Projeto Participa-Cidadão, cujo objetivo era realizar um conjunto de pesquisas de campo por amostragem, visando a criação de indicadores sociais para monitorar a qualidade de vida do município de São Carlos - SP. A expectativa do grupo é formar profissionais que possam contribuir em todas as fases de um trabalho de pesquisa social.

5 - [Acesse aqui](#) a página do projeto.

6 - [Acesse aqui](#) a página do projeto.

7 - [Acesse aqui](#) a página do projeto.

8 - [Acesse aqui](#) a página do projeto.

A partir do ano de 2010 o Plano de Trabalho do Grupo foi redirecionado incorporando um novo conjunto de atividades visando uma maior interação e participação na consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Estatística. Porém, a temática de construção de Indicadores Sociais não foi deixada de lado, ela passou a ser o eixo norteador das atividades de pesquisa coletiva do grupo com a diferença de que passaram a ser utilizados dados secundários (IBGE, SEADE, etc.) no lugar da obtenção de dados de fontes primárias (pesquisas). Possui o boletim semestral *PET em Foco* criado a partir do segundo semestres com objetivo de divulgar para a comunidade acadêmica da UFSCar, em particular o departamento de estatística, as atividades desenvolvidas pelo grupo. Atualmente o Grupo PET Estatística conta com a participação de 12 alunos bolsistas e 6 voluntários.

8

PET PRODUÇÃO

O grupo do Departamento de Engenharia de Produção (DEP) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que realiza atividades para o desenvolvimento e melhoria do ambiente acadêmico, da sociedade em geral e de seus próprios membros. Fundado em 1991 pelo Professor Doutor Marcelo Amoroso Lima, o grupo PET Produção é reconhecido por sua grande capacidade de inovação, seguindo sempre os princípios de ensino, pesquisa e extensão em sua atuação. Funciona numa estrutura matricial, na qual os membros se alocam paralelamente nos projetos que possuem interesse em desenvolver e na coordenação em que estarão no semestre. Acreditando assim, na maximização do desenvolvimento dos membros, dando oportunidade para a realização de diferentes atividades.

Portanto, o Programa de Educação Tutorial destina-se como uma alternativa possível para concretização de ideais ligados às Universidades. Por serem grupos heterogêneos, os estudantes conseguem obter uma formação ampla e diversificada, além de proporcionar o conhecimento acadêmico a mais do que praticado em salas de aula.